

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara (2007) Uso da Plataforma de Ensino a Distância Webct numa Disciplina de Mestrado. In: IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (IX SPCE). Funchal, Portugal, Abril.

USO DA PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA WEBCT NUMA DISCIPLINA DE MESTRADO

João Batista Bottentuit Junior, Clara Pereira Coutinho

Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho – Braga - Portugal

ccoutinho@iep.uminho.pt, jbbj@terra.com.br

Resumo: Este artigo pretende descrever e discutir os resultados da metodologia de utilização do e-learning através da plataforma de Webct na disciplina de Ensino Aberto e a Distância, dos Mestrados Multimédia da Universidade do Porto, no ano lectivo de 2005-2006. A carga horária da disciplina compreende 42 horas de aulas, sendo que se utilizou a metodologia do blended learning com secções presenciais e virtuais. Todas as aulas implicavam um envolvimento de todos os alunos inscritos.

1. INTRODUÇÃO

Vivemos um momento de transformação, tendo em vista as mudanças introduzidas pelas tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Há uma necessidade de um novo modelo de educação. E é deste ponto que surge a necessidade do uso das TIC na educação que servirá para ajudar o aluno a transformar informação em conhecimento, proporcionando o desenvolvimento colectivo e individual.

A educação vem passando por mudanças estruturais e funcionais frente às novas tecnologias e a utilização da informática como instrumento de aprendizagem e busca de conhecimento, fazendo com que haja uma revolução na concepção de como pensar sobre o ensino e a aprendizagem. Neste novo contexto a educação a distância passou do meio físico para o meio digital. Na opinião de Oliveira (2002), a modalidade de ensino a distância

representa uma variedade de modelos educacionais que possuem em comum a separação física do professor de seus ou de alguns dos seus alunos...os modelos de educação à distância são desenvolvidos em torno de componentes centrais de processos institucionais, isto é: apresentação do conteúdo, interação com o corpo docente, recursos, aplicações práticas e avaliação. Cada modelo aplica tecnologia usando variados meios para poder focalizar alguns ou todos estes componentes. Oliveira (2002, p.3).

Segundo Bottentuit Junior e Firmo (2004, p.10), “com o advento da Internet diversas ferramentas foram agregadas e muitas outras desenvolvidas” dentre estas

ferramentas podemos citar o chat, os motores de busca, os sites pessoais, fóruns de discussão e ambientes virtuais de aprendizagem, blogs, wikis, etc.

Para Santos e Okada (2003, p.426) os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser definidos como “espaços fecundos de significação onde seres humanos e objectos técnicos interagem, potencializando, assim, a construção de conhecimentos, logo, a aprendizagem”. Ou seja, são ambientes dotados de recursos pedagógicos que se bem empregados podem contribuir para o ensino e a aprendizagem.

Existem hoje inúmeros ambientes que reúnem uma série de recursos para criação e estruturação de curso na modalidade a distância. Alguns dos ambientes utilizados para criação e gestão destes cursos on-line são: *Moodle*, *Eureka*, *AulaNet*, *LearnLoop*, *TelEduc*, *BlackBoard*, *WebCT*, de entre muitos outros.

Para este estudo utilizou-se a plataforma do Webct que foi desenvolvida como uma ferramenta que permitisse que outros professores e educadores construíssem ambientes sofisticados para aprendizagem baseada na Internet, sem necessidade de muito tempo, recursos ou conhecimentos técnicos e de programação. Este software pode ser caracterizado como uma ferramenta que facilita a criação de sofisticados ambientes educacionais baseados na web. Entre suas funcionalidades, destaca-se o desenvolvimento do design das páginas dos cursos pelos educadores e a disponibilização de um conjunto de ferramentas educacionais para o aluno, que podem ser facilmente incorporadas em um curso. Além disso, fornece meios que auxiliam o professor na tarefa de gestão de um curso on-line.

O ambiente virtual de aprendizagem Webct pode ser utilizado para a criação e desenvolvimento de cursos totalmente on-line ou para publicação de materiais que complementam os cursos presenciais. Toda interacção com o ambiente se dá por meio da Internet, incluindo a administração do ambiente, criação do curso, acesso do estudante e acesso do professor.

Actualmente a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem é uma constante em vários níveis de ensino, desde o ensino básico até a pós-graduação, dado que a utilização dos mesmos por parte dos professores e alunos não requer conhecimentos de programação, ou seja, basta ter conhecimentos informáticos para manipular e criar as actividades no ambiente virtual.

Entre as principais vantagens dos ambientes virtuais de aprendizagem podemos destacar:

- Facilidade de comunicação com o professor;
- Facilidade de aceso a apontamentos, exercícios, problemas e exames;

- Permite consultar material de estudo;
- Possibilita aceder a conteúdos que não são facilmente acessíveis;
- Permite o estudo a qualquer tempo e qualquer hora;
- Possibilita uma maior participação nas actividades, encorajando até os alunos mais tímidos.

Os ambientes virtuais de aprendizagem vem sendo empregados em várias situações de ensino e aprendizagem, até mesmo em cursos presenciais como auxílio a gestão de actividades e disponibilização de materiais para os alunos. Estes ambientes encontram-se num estágio de desenvolvimento que permite que, qualquer professor, com um mínimo de conhecimentos informáticos possa instalar, gerir e manipular seus conteúdos. Para Lencastre e Chaves (2006) “os ambientes virtuais de aprendizagem estão a ter grande impacto em muitos aspectos da educação no ensino superior, pois permitem consolidar na formação o modelo da abordagem construtivista”. Esta mesma opinião é partilhada por muitos outros autores (Evans & nation, 2000; Dillenbourg, 2000; Thompson, 2000; Singh, 2003), que consideram que a ênfase deve ser colocada na aprendizagem e não no ensino, tendo como permissa a ideia que o aluno é um agente de construção do seu próprio conhecimento.

Entre as funcionalidades disponibilizadas por estes ambientes podemos encontrar ferramentas de manipulação de texto e gráficos, de gestão de ficheiros, de comunicação, de acompanhamento do desempenho dos alunos, de segurança de acesso, de base de dados, de estatísticas de uso, de criação de testes e avaliações, entre outras.

Neste trabalho vamos apresentar os resultados da implementação de uma metodologia de utilização do e-learning, através da plataforma Webct, numa disciplina de um curso de pós graduação da Universidade do Porto.

2. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nos mestrados multimédia da Universidade do Porto foi utilizado o Webct para o ensino e gestão de uma disciplina. A seguir temos a descrição e a metodologia utilizada:

Disciplina: Ensino aberto e a distância

Faculdade: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Docente: João Carlos de Matos Paiva

Cursos: Mestrado em Educação Multimédia, Mestrado em Tecnologia Multimédia e Mestrado em Arte Multimédia.

Número de Participantes: 26 alunos.

Carga Horária da Disciplina: 42 horas aula.

Plataforma: WebCT

Objectivos da Disciplina: Reflectir sobre a problemática do ensino a distância. Conhecer ambientes de ensino a distância e praticar em plataformas de e-learning adequadas, na perspectiva de sua implementação real no terreno escolar com os alunos.

Metodologia de Ensino e Aprendizagem: Uma sessão presencial inicial de 3 horas no início do curso e uma sessão presencial de cerca de 9 horas no final do curso, para apresentações. Acontecerão 10 sessões virtuais compostas de 3 horas com 1h, 15min de trabalho síncrono e 1h, 45min de trabalho assíncrono. O encontro inicial é no General Chat do Webct. No final de cada aula haverá um trabalho prático que será pretexto da aula seguinte ou de publicações individuais.

Cada aluno terá o seu Projecto Pessoal. Terá também associado, um fórum de discussão com esse tema, que ele próprio gere e dinamiza. O professor terá também fóruns próprios. Todos os alunos terão que organizar seu tema e uma aula que será dada ao seu grupo em data específica. Será feito um calendário onde se indicarão os dias em que cada aluno desenvolverá o seu tema especificamente. Cada aluno entra como protagonista específico em 2 (duas) semanas consecutivas. Uma primeira semana de lançamento de pistas e desafios e uma segunda semana de recolha de pesquisas e respectiva “primeira síntese”. Na segunda semana o aluno gerirá além do fórum a quem sempre cumpre a responsabilidade de dinamização, 40 minutos de chat em nos pequenos grupos. No final do semestre haverá a apresentação oral do projecto pessoal e avaliação final da disciplina.

Objectivos: Ensinar aos alunos a utilizar a plataforma, ensinar os conteúdos e proporcionar em cada indivíduo a autonomia para gerir um curso virtual.

3. DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

A metodologia utilizada para o ensino dos conteúdos foi bastante diversificada utilizando os vários recursos oferecidos pela ferramenta. A modalidade escolhida foi o blended learning ou b-learning que combina aulas virtuais e aulas presenciais.

Sendo que os encontros presenciais ocorreram no início do semestre, quando os alunos receberam todas as orientação acerca do funcionamento da disciplina e a forma de acesso a plataforma Webct e no final onde tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre aos colegas.

Na primeira sessão presencial houve a entrega da ficha da disciplina e o livro “E-learning: o estado da arte” de autoria do próprio professor da disciplina e alguns colaboradores. A entrega deste material físico foi fundamental, pois serviu de base conceptual sobre o e-learning e suas possibilidades. Outro detalhes como: objectivos, estrutura programática, bibliografia de suporte e organização das sessões lectivas foi igualmente, apresentada.

Para a disciplina Ensino Aberto e a Distância, várias actividades foram planeadas e vários recursos do Webct foram utilizados, como pode ser observado na figura 1. O Layout da página principal da plataforma Webct foi dividido nos seguintes tópicos:

- Chat Geral ou General Chat;
- Site de referência com materiais sobre a cadeira de EAD – Link para o Portal do Professor com várias informações sobre a cadeira;
- Chats de Grupo;
- Fóruns de cada aluno;
- Fóruns de EAD – Fóruns lançados pelo professor com alguns temas como, por exemplo: Questões técnicas (dificuldades de acesso), Constrangimentos em E-learning, Experiências de Sucesso em EAD (Ensino Aberto e a Distância) em Portugal, Blogs em Educação e Avaliação da Cadeira;
- Confessionário – Ao fim de cada aula o docente ficava alguns minutos a mais para atender cada aluno no confessionário de forma individualizada, caso fosse necessário;
- Quadro Branco – Para actividades em que sejam necessário mostrar imagens ou escrever mensagens como se estivesse de frente a um quadro branco;
- Trabalhos de Grupo – local para enviar os trabalhos em grupo;
- Chat Geral suplente – para num caso de problemas técnicos ser utilizado como general chat;
- Site onde se encontra o livro “E-learning: estado da arte” em formato digital;
- Material gerado a partir da disciplina, como por exemplo, os relatórios dos chats dos grupos;
- Local para *upload* do trabalho final;
- Local para *upload* de anexos do trabalho final.

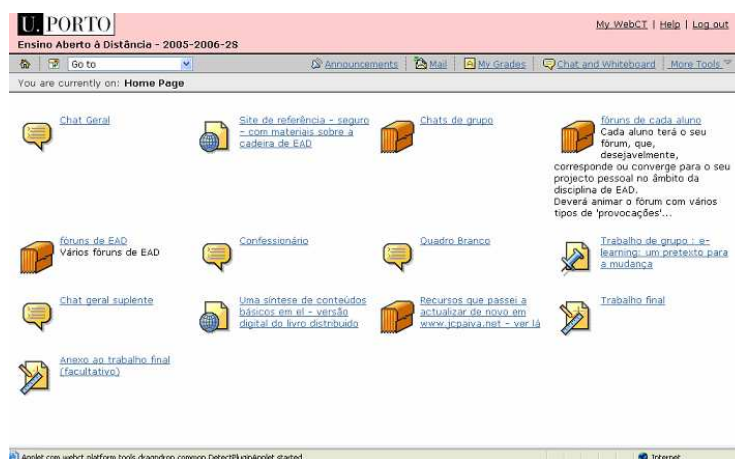


Figura 1. Layout da página principal.

Logo na primeira aula virtual a turma foi dividida em 5 (cinco) grupos sendo quatro deles com 5 (cinco) elementos e um grupo com 6 (seis) elementos cada, como pode ser visto na figura 2.

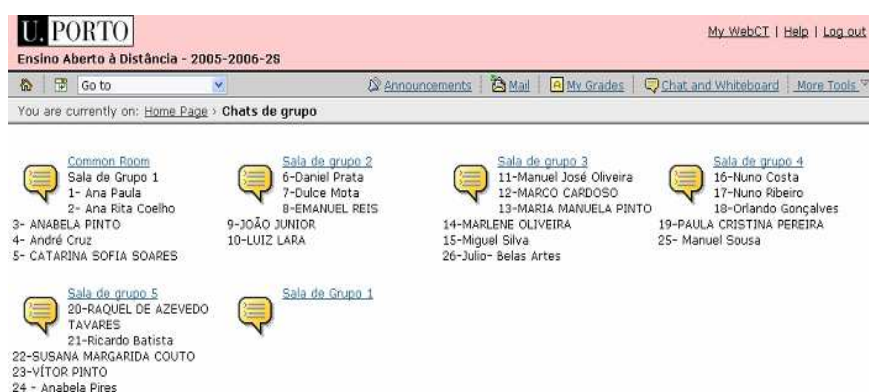


Figura 2. Divisão da turma em grupos de chat.

As aulas teóricas foram planeadas para serem de tipo discursivas, ou seja, procurou-se valorizar os conhecimentos que cada aluno já tinha a cerca dos conteúdos e também incentivá-los a consultarem diversas fontes de informações afim de ampliarem seus saberes a partir destas buscas.

Utilizou-se a ferramenta do chat para discussão de temas acerca do e-learning onde o instrutor lançava um assunto no “General Chat” e depois que as regras eram explicadas assim como o tempo da actividade, cada aluno deveria entrar no chat do seu grupo para pesquisar e discutir mais detalhes sobre o tema em questão. Ao fim da aula os grupos retornam para o “General Chat”, onde são colocadas as conclusões de cada um, assim como seus pontos de vista. Após a aula síncrona, inicia-se a sessão assíncrona na qual os alunos deveriam reunir com seu grupo e desenvolver um resumo do assunto abordado e disponibilizar o ficheiro na plataforma webct para que desta forma todos os grupos possam compartilhar das ideias de cada grupo. As conversas

geradas por cada grupo também foram disponibilizadas no Portal pessoal do professor, para que possam ser vista por outros grupos ou posterior consultas.

Com o passar dos tempos os alunos já estavam completamente familiarizados com a ferramenta. E a segunda proposta foi iniciada, os fóruns de discussão foram abertos e cada aluno deveria propor actividades para seu fórum assim como pode ser visto na figura 3. Estes comentários e contribuições serviram de base teórica para preparação de uma aula, pois nesta nova fase, em vez de o instrutor lançar o tema, cada aluno é que deveria escolher seu tema para gerir o chat numa determinada data pré-estabelecida.



Figura 3. Fórum pessoal de cada aluno.

O tema escolhido por cada um deveria envolver alguma componente associada ao e-learning. Os alunos ficavam livres para realizar suas actividades sendo estas realizadas das mais variadas formas, uns utilizaram apenas o chat, outros vídeos, sons, animações, laboratórios virtuais, sistemas hipermédia adaptativos, plataformas de e-learning, comunidades virtuais de aprendizagem, blogs, podcast, sites pessoais e etc. Esta actividade foi de grande valia para todos, pois discutiu-se temas dos mais variados possíveis, apresentando aos grupos as mais novas informações sobre as tecnologias da informação e comunicação mais utilizadas na área educativa.

Após as aulas de cada aluno os fóruns continuaram abertos para que cada um continuasse contribuindo nos fóruns de cada colega. Estas contribuições serviram para o desenvolvimento do Projecto Pessoal que foi apresentado na última aula do semestre. Além da apresentação oral, uma síntese de 4 páginas também foi desenvolvida e entregue neste mesmo dia.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A utilização do chat em disciplinas de mestrado já vem sendo utilizada desde o ano curricular de 2003/2004 nesta mesma disciplina e vem sempre trazendo novas

vantagens e estratégias cada vez que é leccionada. No ano curricular de 2005/2006 as actividades tiveram um balanço positivo, tendo-se verificado uma grande assiduidade nas aulas síncronas e também uma participação nos fóruns bastante satisfatória com 1326 mensagens e contribuições trocadas no decorrer do semestre.

Esta experiência foi muito importante, pois o e-learning possibilitou aos alunos uma maior responsabilidade, observou-se que o público-alvo das plataformas de ensino necessitam de uma certa maturidade para gerir seu tempo e administrar seu ritmo de aprendizagem. Esta experiência favoreceu também a participação de muitos alunos, pois o horário da mesma foi pós-laboral o que atrai um grande número de alunos inscritos.

Houveram algumas dificuldades técnicas no início do semestre, ou seja, alguns alunos sentiram dificuldades em aceder à plataforma, mas estes problemas logo foram solucionados. O perfil dos estudantes que utilizaram este tipo de ferramenta foi na sua grande maioria de estudantes trabalhadores, que acederam ao curso de casa ou da própria faculdade. Não houve problemas quanto ao uso informático, visto que os alunos dos Mestrados Multimédia possuem bons conhecimentos na utilização de computadores e da Internet.

As estratégias escolhidas estimularam a utilização dos vários recursos pedagógicos on-line disponibilizados pela plataforma Webct. O ensino utilizando plataformas de aprendizagem trás grandes vantagens tanto para o professor quanto para o aluno que podem aprender a qualquer tempo e espaço todos os recursos da disciplina.

A proposta dos fóruns de cada aluno fez com que cada um participasse e fornecesse suas contribuições e ideias. Alguns assuntos abordados não eram do conhecimento geral de todos, o que fez com que muitos tivessem que ler artigos para poder contribuir nos fóruns dos colegas.

Na plataforma webct foi disponibilizado um fórum nomeadamente avaliação da cadeira onde alguns alunos deixaram suas impressões sobre a cadeira que valem a pena serem expostos:

- *Na minha opinião a forma como a aula foi dinamizada foi muito interessante, criando grupos de trabalho, diminuiu a confusão que se cria ao estar a “teclar” com muitas pessoas ao mesmo tempo, aumenta a partilha entre os elementos do grupo e na minha opinião é mais proveitoso. Gostei também da criação de metas/objectivos para procura de informação (da qual não era ainda conhecido o tema) partilha em grupo para posteriormente partilhar com o grupo turma. Acho essencial e vi com muito bons olhos a criação do resumo da aula com os objectivos (como o que se pode ver em: <http://www.jcpaiva.net/?d=ensino/cadeiras/cad510/20052006/aulas>) para termos no final um compêndio de toda a informação criada e dos objectivos para o pós-aula, este resumo vem eliminar um pouco a perda de informação que pode ser gerada por excesso de informação criada, ou mesmo por perda de*

ligação à plataforma imputável ou não a quem frequentar a disciplina. Como pontos menos positivos para esta disciplina, aponto a dispersão de conteúdos por diversas plataformas, na minha opinião a informação deveria estar concentrada num único sistema. Aponto também a falta de recursos da plataforma que estamos a usar neste momento como um ponto menos positivo, não encontramos aqui um local onde possamos ter acesso a recursos (documentos com informação relevante sobre os temas tratados), um local para vermos os sumários, a possibilidades de acedermos a sessões síncronas gravadas na plataforma, um local onde estivessem localizados os trabalhos a realizar e o respectivo tempo para resolução, são alguns elementos aos quais vejo uma grande utilidade no decorrer desta disciplina. V. N. R. P.

- *Fiz uma avaliação altamente positiva da cadeira na minha participação no fórum sobre Experiências de EAD.....Cumprimentos e parabéns pela forma superior como sempre conduziu o funcionamento das aulas. M. J. M. O.*

Um aspecto também muito importante no ensino desta cadeira utilizando esta metodologia foi o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, pois com a possibilidade de troca de papéis entre aluno e professor, desenvolveram actividades preocupados com a qualidade e rigor de uma actividade docente. De acordo com Soares (1998) a autonomia tornou-se condição de sobrevivência para os indivíduos na sociedade pós-tradicional. Somente um indivíduo autónomo terá sucesso nas esferas económica, psicológica, sócio-cultural e/ou política, pois é um indivíduo que interroga, reflecte e delibera com liberdade e responsabilidade.

5. CONCLUSÕES

Pretendemos com este trabalho mostrar uma metodologia que possa favorecer o ensino através da modalidade do e-learning onde o ensino e a aprendizagem foram centrados no estudante, e o docente teve um papel de orientador e gestor do conhecimento e da aprendizagem, melhorando desta forma a autonomia e a capacidade de pesquisa e expressão dos alunos. Modificou-se a atitude muitas vezes passiva e apática da sala de aula tradicional, para uma atitude mais activa e participativa, visto que nos ambientes de aprendizagem a participação de cada um é fundamental. Para Sampaio e Leite (1999), vivemos em um mundo onde diversos meios podem levar ao raciocínio e ao conhecimento e de que a aprendizagem pode acontecer de várias maneiras além da tradicional aula expositiva. Através dos recursos audiovisuais e de interactividade que o computador possui, o professor pode construir uma aula bem mais atractiva que as convencionais.

Pretende-se nos próximos semestres continuar utilizando a plataforma Webct, implementando a cada semestre novas metodologias e novas funcionalidades favorecendo o ensino e a aprendizagem de um modo geral. Espera-se com os resultados

desta pesquisa aqui expostos, que outros professores, também sigam esta proposta de utilização das plataformas de ensino a distância, pois desta forma todos só terão a ganhar.

“Precisamos trazer a educação às pessoas em vez das pessoas à educação”.

Elliott Masie

6. REFERÊNCIAS

- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. (2003) “A Informática na Educação: Mudando os Paradigmas da Educação”, OLHARES & TRILHAS, Uberlândia: v. 4, n. 4, p. 105-110.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; FIRMO, R. M. (2004). Empresa, Governo e Sociedade: a tríplice aliança no contexto da inclusão digital. *Revista Educação & Tecnologia*, vol.9, nº2, Jul./dez, Belo Horizonte. 10-16.
- DILLENBOURG, P. (2000) Virtual Learning Enviroment. Retirado a 08 de Março de 2007 de <http://tecfa.unige.ch/tecfa/publicat/dil-papers-2/Dil.7.5.18.pdf>
- EVENS, T.; NATION, D. (2000) Introduction Hybrid Course. Changing University Teaching: refectons on creating educational technologies. London: Kogan Page.
- LENCASTRE, José Alberto, CHAVES, José Henrique (2006) Uma experiência de b-learning no âmbito da disciplina de tecnologias da imagem do mestrado em tecnologia educativa da Universidade do Minho. Proceedings of 8th International Symposium on Computers in Education. Servicio de Imprenta de la Universidad de León, v. 2. p. 330-337.
- OLIVEIRA, S. M. (2002) “Avaliação do programa de educação à distância oferecido pelo curso de mestrado em gerência de sistemas de Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas”, Campinas, Brasil. Retirado a 03 de Junho de 2006 de <http://fgsnet.nova.edu/cread2/pdf/Oliveira.pdf>
- PAIVA, J.C.; Figueira, C.; Brás, C.; Sá, R. (2004) “E-learning: o estado da arte”. Sociedade Portuguesa de Física - Softciências.
- SANTOS, E. O.; OKADA, A. L. P. (2003) A construção de ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias plurais e gratuitas no ciberespaço. Actas da 26ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, Poços de Caldas. ANPEd.
- SAMPAIO, M. N.; Leite, L. S. (1999) “Alfabetização Tecnológica do Professor”. 3. ed. Petrópolis: Vozes.
- SOARES, H. (1998) A Importância da Autonomia, Jornal a Razão 25.06.98.

TOMPSON, J. (2000) Changing technologies: changing practices. Auckland: UNITEC
institute of technology. Retirado a 8 de Março de 2007 de
<http://learning.uow.edu.au/LAS2001/unrefereed/thomps.pdf>